



ESTADO DO AMAZONAS
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APUÍ



LEI MUNICIPAL Nº 205, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2009.

“Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Apuí para o exercício financeiro de 2010 e da outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE APUÍ, usando das suas atribuições que lhe são conferidas por Lei,
FAZ SABER que Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte:

L E I:

Artigo 1º - Fica aprovado o Orçamento do Município de Apuí, para o exercício financeiro de 2010, discriminados pelos Anexos integrantes desta Lei e que estima a Receita e fixa a Despesa em R\$ 21.283.582,10 (vinte e um milhões, duzentos e oitenta e três mil, quinhentos eenta e dois reais e dez centavos).

Artigo 2º - A Receita realizada mediante arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, inclusive as transferências feitas pela União, na forma da legislação em vigor, e das especificações constantes do quadro I, obedecendo ao seguinte desdobramento:

| | | |
|---------------------------------|------------|----------------------|
| 01 - RECEITAS CORRENTES | R\$ | 19.755.609,51 |
| Receita Tributária | R\$ | 727.939,96 |
| Receita Patrimonial | R\$ | 20.834,00 |
| Receita de Serviços | R\$ | 83.336,00 |
| Transferências Correntes | R\$ | 18.850.580,55 |
| Outras Receitas Correntes | R\$ | 72.919,00 |
| 02 - RECEITAS DE CAPITAL | R\$ | 1.527.972,59 |
| Transferência de Capital | R\$ | 1.527.972,59 |
| TOTAL | R\$ | 21.283.582,10 |

Artigo 3º - A despesa será realizada segundo discriminação do quadro II, que apresenta a sua composição do programa de trabalho e natureza da despesa, de acordo com o seguinte:

| | | |
|---|----------|----------------------|
| 1 - POR ÓRGÃO E UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | | |
| PODER LEGISLATIVO | R | 1.252.160,60 |
| | \$ | |
| Câmara Municipal | R | 1.252.160,60 |
| | \$ | |
| PODER EXECUTIVO | R | 18.077.938,20 |
| | \$ | |
| Gabinete do Prefeito | R | 927.000,00 |
| | \$ | |
| Secretaria Municipal de Administração | R | 2.111.000,00 |
| | \$ | |
| Secretaria Municipal de Fazenda | R | 586.000,00 |
| | \$ | |
| Sec.Mun. de Educ., Cultura e Desporto | R | 6.549.279,79 |
| | \$ | |



ESTADO DO AMAZONAS
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APUÍ



| | | |
|--|----|----------------------|
| Secretaria Municipal de Saúde | R | 2.702.629,47 |
| | \$ | |
| Sec.Mun. de Obras, Transporte e Urban. | R | 2.549.019,34 |
| | \$ | |
| Sec.Mun. de Produção e Abastecimento | R | 806.000,00 |
| | \$ | |
| Sec. Mun. de Assistência Social | R | 350.000,00 |
| | \$ | |
| Secretaria Municipal de Meio Ambiente | R | 412.000,00 |
| | \$ | |
| Secret. Extraordinária de Agronegócios | R | 430.000,00 |
| | \$ | |
| FUNDOS MUNICIPAIS | R | 2.311.492,90 |
| | \$ | |
| Fundo Municipal de Saúde | R | 1.953.483,30 |
| | \$ | |
| Fundo Municipal de Assistência Social | R | 358.009,60 |
| | \$ | |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | R | 300.000,00 |
| | \$ | |
| Reserva de Contingência | R | 300.000,00 |
| | \$ | |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS | R | 21.283.582,10 |
| | \$ | |
| 2 - POR FUNÇÕES | | |
| 01 - Legislativa | R | 1.252.160,60 |
| | \$ | |
| 04 - Administração | R | 5.376.287,86 |
| | \$ | |
| 08 - Assistência Social | R | 693.009,60 |
| | \$ | |
| 09 - Previdência Social | R | 20.000,00 |
| | \$ | |
| 10 - Saúde | R | 4.656.112,77 |
| | \$ | |
| 12 - Educação | R | 6.214.279,79 |
| | \$ | |
| 13 - Cultura | R | 335.000,00 |
| | \$ | |
| 15 - Urbanismo | R | 655.000,00 |
| | \$ | |
| 16 - Habitação | R | 215.000,00 |
| | \$ | |
| 17 - Saneamento | R | 303.000,00 |
| | \$ | |
| 18 - Gestão Ambiental | R | 180.000,00 |
| | \$ | |
| 20 - Agricultura | R | 349.000,00 |
| | \$ | |
| 23 - Comércio e Serviços | R | 430.000,00 |
| | \$ | |



ESTADO DO AMAZONAS
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APUÍ



| | | |
|------------------------------|-----------|----------------------|
| 25 - Energia | R | 54.731,00 |
| | \$ | |
| 26 - Transporte | R | 250.000,00 |
| | \$ | |
| 99 - Reserva de Contingência | R | 300.000,00 |
| | \$ | |
| TOTAL POR FUNÇÕES | RS | 21.283.582,10 |

Artigo 4º - Para garantir a exequibilidade do orçamento, fica o Poder Executivo autorizado:

I - Abrir créditos suplementares até o limite de 40% (quarenta por cento) do total da receita prevista nesta Lei, não onerando esse limite os créditos suplementares abertos para reforçar dotações de Pessoal, obrigações Patronais, Encargos com Inativos e Pensionistas, PASEP e os destinados a reforçar dotações com recursos de convênios;

II - A criar, através de Decretos, elementos, sub-elementos e itens da despesa, para orçamentação de recursos transferidos mediante Convênios, Contratos, Acordos e Ajustes, até o limite dessas transferências;

III - Excluir ainda do limite para abertura de créditos suplementares, os créditos abertos, a conta de:

- Reserva de contingência, até o limite consignado no orçamento;
- Excesso de arrecadação, até o limite verificado no exercício; e
- Operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao

Poder Executivo;

IV - A transpor, até o limite de 40%(quarenta por cento) do total da despesa fixada, recursos de uma categoria de programação para outra, ou de uma unidade orçamentária para outra;

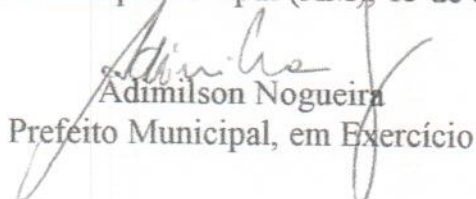
V - A contratar operações de crédito por antecipação de receita, obedecido o disposto no Inciso III, do artigo 167, da Constituição da República e ainda observado o disposto no artigo 38 da Lei de Responsabilidade Fiscal; e

VI - Os Decretos de remanejamentos e suplementação de verbas no âmbito do Poder Legislativo serão assinados pelo seu Presidente.

Artigo 5º - O Orçamento Analítico deverá ser aprovado por decreto do Poder Executivo, até o dia 31 de dezembro do ano em curso.

Artigo 6º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

Gabinete do Prefeito Municipal de Apuí (AM), 15 de dezembro 2009.


Adimilson Nogueira
Prefeito Municipal, em Exercício